

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 15 — ABRIL 2016

| | | Lisboa Capela São Pio X | | Fátima C. do Im. Coração de Maria |
|---|-------------------------|---|----------------|---|
| Domingo 03/04 ◇ 1º dep. da Páscoa | 09:30 10:30 11:00 | Doutrina p/ jovens Terço e Confissões Missa cantada | 17:30 18:00 | Terço e Confissões Missa rezada |
| Segunda 04/04 ◇ Anunciação da BVM | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | 09:00 | Missa rezada |
| Terça 05/04 ◇ S. Vicente Ferrer | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Quarta 06/04 ◇ da FERIA | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Quinta 07/04 ◇ da FERIA | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Sexta 08/04 ◇ da FERIA | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Sábado 09/04 ◇ da Santíssima Virgem | 17:30 18:30 19:00 | Catequese p/ crianças Terço e Confissões Missa rezada | | |
| Domingo 10/04 ◇ 2º dep. da Páscoa | 09:30 10:30 11:00 | Doutrina p/ jovens Terço e Confissões Missa cantada | 17:30 18:00 | Terço e Confissões Missa rezada |
| Segunda 11/04 ◇ São Leão I | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | 09:00 | Missa rezada |
| Terça 12/04 ◇ da FERIA | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Quarta 13/04 ◆ S. Hermenegildo | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Quinta 14/04 ◆ São Justino | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Sexta 15/04 ◇ da FERIA | 18:30 19:00 | Terço Missa rezada | | |
| Sábado 16/04 ◇ da Santíssima Virgem | 17:30 18:30 19:00 | Catequese p/ crianças Terço e Confissões Missa rezada | | |
| Domingo 17/04 ◇ 3º dep. da Páscoa | 09:30 10:30 11:00 | Doutrina p/ jovens Terço e Confissões Missa cantada | 17:30 18:00 | Terço e Confissões Missa rezada |

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+451] 218 144 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 29-41, 1900-148 LISBOA, Portugal



O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X—LISBOA

Caros amigos,

Com o Jubileu da Misericórdia, não começa apenas o intento de desvirtuar este atributo divino e esta virtude tão belos. Começou há já muito com devoções que foram inclusive oficialmente condenadas pela Igreja, no tempo em que as Sagradas Congregações Romanas faziam o seu trabalho num espírito genuinamente católico. É o caso da conhecida «Devoção à Divina Misericórdia» da Irmã Faustina, depois até canonizada pela Papa João Paulo II, que sendo ainda o Cardeal Wojtila, já era um defensor acérrimo desta devoção, mesmo em contra da decisão da Santa Igreja.

Publicamos a seguir a tradução portuguesa do texto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, para que cada um possa formar-se uma ideia justa do que a Igreja católica realmente pensa acerca deste assunto, de ampla difusão hoje na «igreja conciliar».



Sagrada Congregação do Santo Offício
Ata da Santíssima Congregação
Notificação

Faz-se notar que a Suprema Sagrada Congregação do Santo Offício, tendo examinado as supostas visões e revelações da Irmã Faustina Kowalska, do Instituto Nossa Senhora da Piedade, falecida em 1938, na Cracóvia, resolveu da seguinte forma: 1 – dever-se proibir a difusão das imagens e dos escritos que apresentam a devoção da Divina Misericórdia “nas formas propostas pela mesma Irmã Faustina”; 2 – ser delegada à prudência dos Bispos o dever de remover as imagens acima referidas, que eventualmente tivessem já sido expostas ao culto.

Do Palácio do Santo Offício, 6 de Março de 1959.

[Para quem tiver dúvida, está o texto original italiano: Sacra Congregazione del Sant’Ufficio, Notificazione del 6.3.1959:

«Si rende noto che la Suprema Sacra Congregazione del Sant’Ufficio, prese in esame le asserite visioni e rivelazioni di Suor Faustina Kowalska (dell’Istituto di Nostra Signora della Misericordia, defunta nel 1938 presso Cracovia), ha stabilito quanto segue:

1) doversi proibire la diffusione delle immagini e degli scritti che presentano la devozione della Divina Misericordia nelle forme proposte dalla medesima Suor Faustina;

2) essere demandata alla prudenza dei Vescovi il compito di rimuovere le predette immagini che eventualmente fossero già esposte al culto” (Sacra Congregazione del Sant’Ufficio, Notificazione del 6.3.1959).»]

É interessante notar que alguns Bispos polacos resistiram-se à aplicação das normas exigidas pela Sagrada Congregação do Santo Offício, ou seja da própria Igreja. Entre estes estava um tal Dom Karol Wojtila, que chegou a ser mais famoso depois...

Uma vez Papa, fez anular o Decreto do Santo Offício, com o pretexto de que na altura, «desconheciam-se vários documentos» referentes à causa, e que «as circunstâncias tinham mudado». Canonizou a Irmã Faustina, pese à numerosas heresias presentes no relato das suas «supostas visões e revelações» para retomar os termos usados pelo Santo Offício na altura.



Conclusão: a devoção ao Sagrado Coração está aprovada pela Igreja, tem sólidos fundamentos teológicos, é muito própria para alimentar a piedade verdadeira dos fiéis, porque então ir à procura duma devoção condenada pela Igreja, mesmo (e sobretudo!) se depois foi alentada pelos Papas pós-conciliares?

Com a bênção, **Pe. Samuel BON.** ✠

LADAINHA DA HUMILDADE
Cardeal Merry del Val



Ó Jesus, manso e humilde de coração, ouvi-me.

Do desejo de ser estimado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser amado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser conhecido, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser honrado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser louvado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser preferido, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser consultado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser aprovado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser humilhado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser desprezado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de sofrer repulsas, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser caluniado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser esquecido, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser ridicularizado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser infamado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser objeto de suspeita, livrai-me, ó Jesus.

Que os outros sejam amados mais do que eu, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros sejam estimados mais do que eu, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

